

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •
Barreiro • Braga • Cascais • Chaves • Coimbra •
Esposende • Évora • Guarda • Grândola • Leiria • Lisboa •
Loulé • Loures • Moura • Odivelas • Oliveira de Azeméis •
Paços de Ferreira • Palmela • Paredes • Pombal •
Portimão • Porto • Rio Maior • Sta. Maria da Feira •
Santarém • S. João da Madeira • Sever do Vouga •
Sintra • Torres Novas • Trofa • Vila Franca de Xira • Vila Real



REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº12 | 2010

Editorial

Jacques Delors, no Relatório, que coordenou para a Unesco, sobre a Educação para o Século XXI, refere que um dos quatro pilares da Educação é o “Aprender a Ser”, isto é, um tipo de aprendizagem que enquadra o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a viver com os outros.

Assim, a Educação visa o desenvolvimento total do indivíduo, num processo contínuo ao longo da vida, onde o Desporto, nas suas diferentes manifestações, é um importante agente educativo e que nós, partidários de uma Cidade Educadora, procuramos que ele seja também agente educador, interventivo no desenvolvimento de cidades/espacos e tempos mais inclusivos, promotores de solidariedade e paz.

A construção de equipamentos para a prática desportiva, o fomento de boas práticas que incrementem valores como a auto estima, o sentido de responsabilidade, o espírito de equipa, o respeito pelos outros, na diferenciação e riqueza das suas características e capacidades, são objectivos que procuramos alcançar nas políticas de intervenção com e na cidade.

Na formação do Ser Individual e Colectivo, que se apropria da urbe e nela é um agente educador como cidadão, tem cabal importância a prática desportiva, atenta às particularidades de cada um e à abertura e partilha do que se faz no local mais próximo ou mais longínquo e para os quais também contribui com as suas diferentes expressões.

Educar para o Desporto é, igualmente, uma acção continuada e transversal a várias entidades na cidade, assumindo o Poder Local uma função polarizadora e incentivadora de acções que visem este objectivo.

Manuel Brito
Vereador da Educação, Juventude,
Desporto, Acção Social, Protecção Civil
e Regimento de Sapadores Bombeiros
Câmara Municipal de Lisboa

Encontro Nacional

Encontro de Municípios da Rede Portuguesa em Leiria

O Município de Leiria, recebeu no dia 14 de Janeiro passado, o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

Fizeram-se representar, no Centro de Interpretação Ambiental deste Concelho, 22 Municípios da Rede, num total de 61 pessoas.

Na sessão de abertura, o Vereador da Educação da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, agradeceu a presença de todos os participantes seguindo-se uma exposição da Técnica Superior Sofia Pereira, intitulada “À Procura da Cidade Educadora – Experiência da Cidade Leiria”, baseada na tese de Mestrado que a mesma desenvolveu.

Integrada na Conferência “Educação, Património e Desenvolvimento Local”, o Professor João Bonifácio Serra, professor da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha – Instituto Politécnico de Leiria, abordou a temática “Património e Práticas”, realçando a importância do património como “contemplação, acção e preservação”, acentuando a importância do mesmo nas e para as políticas locais, com realce para as políticas educativas em sociedades urbanizadas e multiculturais.

As visitas ao Museu do Papel, ao Centro de Interpretação do Vale do Lapedo e ao Castelo de Leiria, despertaram vivenciadamente a importância educativa do Património e a importância da Educação para o conhecimento, a valorização, a defesa dos valores patrimoniais, estes também, como factores de identidade e coesão social.



A Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa partilhou informações e colheu pareceres sobre: temas tratados na Reunião do Comité Executivo – Tampere, Outubro de 2009; a proposta do Observatório das Cidades Educadoras (Centro de Investigação e Intervenção Educativa – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade do Porto); e participação portuguesa no XI Congresso Internacional das Cidades Educadoras – Guadalajara, Abril de 2010.



Espaço de Opinião

A Cidade Educadora e Município: que relação?

Como se sabe, a proposta da criação das cidades educadoras foi constituída para promover o desenvolvimento sustentado das mesmas, alicerçando-se na participação democrática e canalizando sinergias de todos os agentes existentes no seu espaço. Esta interacção facilitará o alcance de determinados resultados no que respeita à satisfação das diversas necessidades dos seus habitantes. No entanto, para que as mesmas sejam atingidas de forma plena há que criar um ambiente que seja favorável à interacção educadora, o que passa essencialmente pela implementação de programas e acções governamentais e não governamentais. Nesta assumpção de compromissos empreendedores o Município destaca-se, de entre todos, como actor principal pois é convocado a coordenar e a dinamizar políticas educativas, tendo por base um determinado contexto e um espaço concreto.

De facto, apresentando-se o Município como representante local e legítimo dos seus munícipes cabe-lhe naturalmente, promover um ambiente educador na cidade através da sociabilização das escolas e instituições locais e bem assim, do aproveitamento dos seus recursos. São vários os argumentos que justificam esta tese, a julgar pela agenda e conclusão do seminário “Pensar la ciutat des l’educació” (Barcelona 2001) onde é referido que o Município tem uma perspectiva global da cidade, enquanto as restantes instituições têm uma visão parcial ou mais sectorial.

A implementação de uma política educativa para a cidade pelo Município é ainda justificada, pelo facto deste ser uma entidade legitimada pelos seus cidadãos através do voto e também de reunir no seu território os recursos necessários, para que o projecto a desenvolver seja exequível.

Ora, este caminho traçado de acordo com as orientações preconizadas pela Cidades Educadoras vai obrigar o Município a repensar a sua política e acção, as quais terão de ser centradas na cidade numa perspectiva de dinâmica, por forma a que seja possível construir uma rede educativa que envolva a escola dita formal, as instituições, os equipamentos colectivos existentes, todo o contexto envolvente, nomeadamente o meio ambiente e arquitectura e obviamente, a participação dos cidadãos.

A cidade será pois mais educadora se o Município adoptar uma estrutura dinâmica e flexível, em que todos possam participar ou contribuir com as suas iniciativas, o que sem duvida estreitará a relação cidadão/cidade e estimulará novas potencialidades.

Assim, pode dizer-se que a cidade ensina mas também aprende, porquanto inerentemente, toda a sua rede social se desenvolve: “*La ciudad educadora se concibe no como una simple agregación o amontonamiento de instancias educativas, sino como un sistema, esto es, como un conjunto de elementos interactuantes.*” Jaume Trilha Bernet entende que a cidade através da sua afirmação sistémica demonstra o carácter sinérgico de toda a sua acção. Ou seja, o resultado da sua acção não será uma simples acumulação dos vários processos parciais que têm lugar na cidade, mas uma acção combinada de todos eles.

O Município é deste modo, uma entidade fundamental a quem a cidadania outorga poderes de coordenação e adequação de recursos, sendo portanto, o principal agente transmissor da essência da cidade educadora.

Teresa Margarida Fernandes

Técnica Superior da Direcção Municipal de Desenvolvimento Humano e Social

Câmara Municipal de Coimbra

Águeda

5.ª Edição do Projecto “Águeda Acolhe” – Curso de Língua Portuguesa destinado à Comunidade Imigrante

O Projecto “Águeda Acolhe”, da responsabilidade da Câmara Municipal de Águeda, está a dinamizar mais um Curso de Português-Língua Estrangeira, dirigido à comunidade imigrante do concelho.

O curso, com a duração de 5 meses, teve início no passado dia 1 de Fevereiro e funciona em horário pós-laboral, de segunda a quinta-feira, das 20:00 às 22:30 horas, nas instalações da Escola Secundária Marques de Castilho, em Águeda, contando já com 37 participantes.

Este projecto visa transmitir à comunidade imigrante concelhia, um acumular de conhecimentos que lhes permita dominar a língua portuguesa, em ordem a uma melhor inserção laboral e social; criar espaços de formação pessoal, socialização e integração; aproximar gerações, grupos sociais e comunidades diversas; ocupar e rentabilizar os tempos livres na aprendizagem da língua e cultura portuguesas; proporcionar espaços de comunicação, convívio e de promoção pessoal e social a diferentes pessoas oriundas de diferentes espaços; desenvolver atitudes positivas face, não só à valorização pessoal, mas também à formação em geral e à necessidade de aperfeiçoamento do português falado e escrito, em particular.

Os participantes são na sua maioria oriundos dos países do Leste Europeu, em idade activa, que recorrem aos cursos de português com a finalidade de adquirirem conhecimentos básicos da língua e cultura portuguesa.

No final do projecto, a Câmara Municipal de Águeda, realiza uma cerimónia de entrega de diplomas de participação, com demonstração de alguns apontamentos culturais dos alunos que frequentaram o curso, apelando à interculturalidade dos mesmos. Este será sem dúvida um momento de convívio entre todos os participantes, bem como uma agradável demonstração do acolhimento que o município pretende oferecer a esta comunidade.



Albufeira

Projecto “Albufeira Integra” II Encontro escolar inter e multicultural

De 19 a 23 de Abril de 2010, realizar-se-á, no Espaço Multiusos de Albufeira, o **II Encontro Escolar**, numa parceria entre a **Câmara Municipal de Albufeira e a Amnistia Internacional**, onde estará a funcionar um campo de trabalho destinado a alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário do Concelho de Albufeira.

O principal objectivo visa promover o sentido crítico e uma participação mais activa e responsável, por parte dos alunos destes ciclos de ensino, sobre Direitos Humanos, Cidadania e Relações Inter e Multiculturais.

No âmbito deste projecto serão ainda dinamizadas actividades para alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico.



Almada

A Actividade Desportiva do Município de Almada



A actividade desportiva do município de Almada assenta num conjunto de princípios elaborados a partir da ideia de que existe uma relação íntima entre o desporto e todo o movimento social, cultural e educacional. A educação, a saúde, o lazer, o espectáculo, o rendimento, através da sua auto-organização ou com recurso a modelos mais ou menos didácticos, são entendidos de uma forma integrada, com acção visível em programas dirigidos aos mais diversos segmentos da população: bebés, crianças, jovens, idosos, deficientes e adultos em geral, acompanhado de um grande investimento na infra-estruturação desportiva (pavilhões desportivos, piscinas, pista de atletismo e outros), estruturada numa rede de oferta (municipal e privada) e na requalificação do espaço público, tornando-o acessível e atractivo para qualquer habitante ou turisticamente com a reabilitação da frente ribeirinha e atlântica do concelho.

Os programas desportivos municipais: “**Almada Mexe Comigo**”, para todos os escalões etários, “**Alma Sénior**” para a população idosa, “**Special Ludus**” para a população deficiente, “**Escolinhas de Desporto**” para a população juvenil, são desenvolvidos em parceria com as Escolas, Associações Desportivas, Instituto de Cardiologia Preventiva, Centro de Saúde de Almada, Grupo Concelhio de Idosos, Grupo Concelhio para a Deficiência, Ginásios e Empresas privadas.

Estes programas contribuem para o processo de desenvolvimento social e individual, e interligam-se com os objectivos da Carta de Princípios das Cidades Educadoras, como sejam: Dar prioridade às crianças e jovens no acesso às práticas físicas e desportivas; Educar para a Cidadania; Promover a coesão e integração social, entre outros.

Almada constrói-se no respeito pela condição humana, facilitando e proporcionando recursos e programas importantes à aquisição de competências sociais, modeladoras das relações interpessoais, elevando-a como cidade educadora.



Amadora

Jogos Juvenis Escolares da Amadora Uma ponte com muitos alicerces

A Escola, nas suas várias dimensões, é indiscutivelmente um tempo e um local privilegiado de desenvolvimento pessoal e social. **A Cidade**, para além da sua função estrita de acolhimento, revela um conjunto de potencialidades que devem ser utilizadas na difusão das aprendizagens e dos conhecimentos e, igualmente, na promoção das competências úteis para viver em sociedade. Ao **Desporto** reconhecem-se singularidades que, correctamente enquadradas, são instrumentos preciosos na formação humana.

Na Amadora, **os Jogos Juvenis Escolares** funcionam como uma ponte entre os objectivos educativos, a promoção da prática desportiva e o desenvolvimento comunitário assente em cidadãos exigentes dos seus direitos e solidários para com os seus deveres.



Com mais de vinte anos, esta iniciativa municipal que envolve todas as escolas da cidade e junta alunos dos 10 aos 18 anos, utiliza a competição como elemento agregador da comunidade educativa, com especial relevância para o sentimento de pertença que promove nos alunos e professores de cada escola.

Durante o ano, as escolas desenvolvem as suas competições internas apurando os seus representantes.

Em Abril, nas instalações municipais (Atletismo e Futebol), ou nos pavilhões das escolas (Andebol, Basquetebol, Futebol, Ténis de Mesa e Voleibol), rapazes e raparigas elevam o confronto desportivo ao patamar do respeito mútuo, do cumprimento das regras, do pacífico aceitar das diferenças onde, sem constrangimentos, se distinguem os melhores resultados e se promove o valor do empenhamento na participação.

Em Maio, as coloridas e animadas coreografias da Ginástica de Grupo e das Dança, as estratégias e combates do Xadrez, animam os palcos da grande festa – AmadoraEduca – evento que comemora o final do ano lectivo e onde a imaginação das escolas se cruza com a admiração de toda a população.



Azambuja

Do Abecedário ao Computador...



Frequentemente quando pensamos em programas de intervenção de educação não formal, conceptualmente e na sua elaboração, objectivamo-los numa perspectiva dos “8 aos 80”.

Assim têm sido apresentados muitos dos programas de actividade física para todos, promovidos por grande parte das autarquias. Azambuja, não é excepção.

Contudo, à semelhança de outros Concelhos, vamos assistindo a uma população residente progressivamente envelhecida que, para além de cuidados básicos e de cuidados de saúde, tem outro tipo de necessidades. Procurando corresponder a algumas necessidades detectadas, integrámos pequenos projectos de intervenção de forma articulada. Acreditamos que, globalmente, esta intervenção associa o lazer ao “conhecimento” e permite que, sobretudo a população mais idosa, se sinta activa (até mesmo, em termos de cidadania) e com a qualidade de vida que, naturalmente, merecem.

Entre outros projectos, salientamos o **Programa de Alfabetização**, que é recorrente e continua a revelar-se necessário. O índice de adesão é significativo e, enquanto assim for, terá continuidade. Este último ano, descobrimos que poderíamos valorizar duma forma singela o esforço e o empenho destes alunos que tiveram a coragem de se sentar nos “bancos de escola”. Numa cerimónia a que denominámos “*Percursos na Educação*”, procedemos à entrega das bolsas de estudo, das bolsas de mérito e dos diplomas do curso de alfabetização.

Destaque também para o projecto **Internet para Sêniores**. Sendo indiscutível que os dois grandes desafios no início do séc. XXI serão, inevitavelmente, o acesso à comunicação e tecnologias de informação, propusemo-nos desenvolver cursos para aprendizagem destas novas “ferramentas” especialmente dirigidas a esta faixa etária. O nível de adesão é surpreendente e, nesse sentido, será alargado a todas as nove Freguesias do Concelho.

A conclusão é, na nossa perspectiva, inevitável: também para os sêniores a Cidade é Educadora!



Barreiro

Ao Projecto OAU!

(Recolha de óleos alimentares usados no concelho do Barreiro)

Os Óleos Alimentares Usados (OAU) constituem um resíduo que quando despejado no meio ambiente causa graves prejuízos ambientais ao nível da poluição das águas e dos solos.

Desta forma, a Câmara Municipal do Barreiro, através da Divisão de Higiene Urbana (DHU), e em parceria com a SOVENA (empresa produtora de óleos alimentares), deu início em 2009 ao projecto **OAU! (Serviços de Recolha de OAU no Concelho do Barreiro)**, que envolveu também toda a comunidade Escolar.

A par da campanha de sensibilização/educação relativa a este tema, efectuada nas escolas, todos os estabelecimentos de ensino (públicos e particulares) existentes no concelho foram convidados a aderir ao projecto. Dos 68 estabelecimentos de ensino existentes 51, aderiram à acção, tendo sido colocados oleotes (recipientes de pequena capacidade para a colocação de OAU) para uso do próprio estabelecimento. Para além destes, foram também colocados, em locais privilegiados, junto das escolas, Oleões (contentores de rua de grande capacidade, específicos para a recolha de OAU), possibilitando a todos os alunos e respectivas famílias depositarem o OAU provenientes das suas habitações.

A campanha teve um dos seus pontos altos com a participação da DHU na VI Feira Pedagógica do Concelho do Barreiro, realizada entre 1 e 7 de Junho de 2009, onde os cerca de 6000 alunos que por lá passaram foram convidados a visitar o Stand da DHU e a realizar o jogo do “Ciclo do Óleo Alimentar”.

Os OAU recolhidos são transformados em Biodiesel pela OLEOTORRES (empresa devidamente licenciada para o efeito) com a qual a CMB formalizou um acordo voluntário, sendo que os proveitos obtidos revertem a favor das duas corporações de Bombeiros existentes no concelho.



Braga

Regime de Fruta Escolar

O **Regime de Fruta Escolar (RFE)**, instituído pela União Europeia, consiste na distribuição gratuita de frutas e legumes aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este programa tem como principal objectivo incrementar o consumo de hortofrutícolas entre os mais jovens.

A ligação entre Alimentação e Saúde encontra-se amplamente fundamentada, sendo as escolas, sem dúvida, os locais por excelência para a implementação e melhoramento dos hábitos alimentares das crianças. Os primeiros anos de vida são cruciais na aprendizagem de bons hábitos alimentares e a implementação de medidas adequadas na conduta alimentar serão decisivas a médio e longo prazo. Assim, é importante garantir que o padrão alimentar que se vai incutindo seja saudável, devendo aproximar-se o mais possível do ideal, o que poderá em grande parte garantir, no futuro, uma saúde óptima, um desenvolvimento harmónico e intelectual adequado e, sobretudo, um maior bem-estar e qualidade de vida dos nossos futuros adultos.

O Município de Braga, atento a esta problemática dos hábitos alimentares das crianças e atendendo à prevalência de excesso de peso e obesidade infantil no nosso país, vai implementar este **Programa do RFE** nas escolas do Concelho.

A distribuição de uma peça de fruta será feita duas vezes por semana a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico das Escolas Públicas do Concelho, abrangendo 75 estabelecimentos de ensino e um total de 7478 alunos.

Para além desta distribuição de frutas e legumes, serão realizadas Medidas de Acompanhamento do Programa, nomeadamente visitas à Quinta Pedagógica, fornecimento de materiais didácticos e folhetos às crianças, bem como a realização de iniciativas que visem potenciar o Programa da Fruta Escolar junto dos agregados familiares das crianças, entre outras actividades.



Cascais

Os Jovens, a Escola e o Mercado de Trabalho

Na perspectiva de apoiar a qualificação das ofertas formativas das escolas públicas do Concelho de Cascais, integrando a visão de empregadores na abordagem à transição escola-trabalho, realizou-se no passado dia 28 de Janeiro, no Laboratório de Aprendizagens, **uma sessão tertúlia**, integrada nas **oficinas formativas “Construir Caminhos”**. Estiveram presentes como entidades convidadas, a ATEC – Academia de Formação para a Indústria, criada pela Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosh e Câmara de Comércio Luso-Alemã (Drs. João Tavares e Pedro Oliveira), o Jumbo de Cascais (Dr. Miguel Homem), a Fundação “O Século” (Dra. Carla Lima) e a Associação Empresarial do Concelho de Cascais (Dr. Miguel Lima).

A sessão dirigiu-se aos Serviços de Psicologia/Orientação dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho (treze psicólogos e estagiários de psicologia) e prendeu-se com o tema “Que competências são valorizadas pelo empregador?”.

Na sessão foram abordados aspectos como: Competências gerais: conhecimento e identificação com os princípios de uma empresa; Orientação para os resultados e para os clientes; Competências de gestão: tomada de decisão, liderança, planificação, disciplina e organização, visão de futuro e Competências Pessoais: autonomia, comunicação, inovação/criatividade, resiliência/resistência à frustração, negociação, trabalho em equipa.

Como processos facilitadores e estruturantes para os jovens, identificaram-se como estratégias: a planificação conjunta de estágios e a montante, a intervenção dirigida para a promoção de competências pessoais, práticas de sensibilização, exploração e informação para a comunidade educativa assim como, o apoio na construção de expectativas familiares.

Reflectiu-se também sobre a mais-valia da relação escola-mercado de trabalho, assente no estabelecimento de parcerias.

Mais informação em:

<http://w10.bcn.es/APPS/eduportal/pubPortadaAc.do?idciue=482>



Chaves

“Momentos de Leitura” para os mais pequenos na Biblioteca Municipal de Chaves



No âmbito do **Projecto Viver a Escola**, destinado aos alunos do ensino pré-escolar, que visa proporcionar o acesso a várias actividades de carácter lúdico e pedagógico, complementando as desenvolvidas nas actividades lectivas e não contempladas pelo ensino formal, a **Biblioteca Municipal de Chaves** proporcionou aos mais novos momentos de leitura, com a magia da

palavra e de outras actividades lúdicas, que implicaram o contacto com os livros.

Esta actividade visou dinamizar e animar histórias, com o objectivo de motivar à leitura, para que as crianças encarem este acto como um momento agradável e uma forma de prazer.

A leitura, nos nossos dias é muito importante, e dada a “concorrência” que existe (*game boy, play station, televisão, etc.*), surge a necessidade de promovê-la, pois o facto de as crianças ouvirem ler, além de ser enriquecedor, é fundamental para que criem hábitos através do incentivo à leitura, não apenas para que saibam ler, mas que tenham prazer ao fazê-lo.



Coimbra

Exploratório Ciência Viva, um Exemplo de Educação Não Formal em Coimbra



O **Exploratório Infante D. Henrique, primeiro centro interactivo de Ciência em Portugal**, foi constituído em Novembro de 1995 como associação sem fins lucrativos, tendo a Universidade de Coimbra e a sua Faculdade de Ciências e Tecnologia como principais associados fundadores e a Casa Municipal da Cultura de Coimbra como anfitriã.

À semelhança de centros congéneres em todo o mundo, o Exploratório constitui-se como um espaço de aprendizagem não formal, complementar da escola, que procura ilustrar como a ciência, componente indissociável de cultura e condição inalienável de cidadania, pode ser acessível e fascinante.

Em 1998, o Exploratório foi integrado na Rede de Centros Ciência Viva e, em 2000, foi reconhecido como instituição de utilidade pública.

Em 2009, passou a dispor de um edifício próprio, no Parque Verde do Mondego, com uma exposição principal dedicada às relações entre as ciências básicas e a saúde.

O novo centro, como espaço de procura e encanto com a ciência, é composto por exposições interactivas (de interior e de exterior), mini-planetário, auditório, experimental e ciber-átrio, loja de ciência e cafetaria com ciência, e oficinas.

A criação dos conteúdos expositivos é da responsabilidade da equipa do Exploratório.

O Centro desenvolve também acções de formação para professores (um leque variado de Oficinas de Formação), apoio a alunos com necessidades educativas especiais, concepção e construção de kits didácticos e brinquedos científicos, actividades de pesquisa sobre aprendizagem em centros de ciência e várias outras acções de sensibilização para a ciência e promoção da cultura científica (“Ciência ao Cubo”, Ateliês de Ciência, Hortas pedagógicas, Festas de Aniversário com Ciência, Teatro com Ciência, etc.).

O Exploratório é o resultado de uma eficaz convergência entre Universidade e Cidade, a nível local e regional, e entre os Ministérios da Ciência e da Educação, a nível nacional (sobretudo, apoio institucional e financeiro do primeiro e destacamento de professores pelo segundo).



Esposende

Município apoia Formação Desportiva

A aposta na formação desportiva tem sido, ao longo dos anos, um desígnio do Município de Esposende, quer através da promoção directa de actividades, quer através do apoio concedido às associações desportivas locais.

Numa organização conjunta da Autarquia e da empresa municipal Esposende 2000, o **Campeonato Concelhio de Futebol Infantil** é uma das iniciativas com maior impacto e que traduz os objectivos preconizados pelo Município, tendo como grande finalidade a promoção da prática desportiva e de hábitos de vida saudáveis junto de toda a comunidade, com especial ênfase para as crianças e jovens.

A competição conta este ano com 39 equipas inscritas, em representação de 13 associações desportivas do concelho, perfazendo um total de 700 atletas, com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos.

A presente edição teve início no mês de Novembro de 2009, sendo que as jornadas decorrerão até ao próximo mês de Maio, distribuídas por vários complexos desportivos.

À semelhança de edições anteriores, a encerrar o campeonato disputar-se-á a Taça *Fair Play*, nos dias 5 e 6 de Junho, com entrega de prémios às equipas vencedoras.

Direccionado para os pais dos atletas participantes na competição, terá lugar o II Torneio de Pais, que decorrerá nos dias 20 e 21 de Março, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

A Câmara Municipal de Esposende, para além de suportar os custos inerentes à organização do torneio, apoia as equipas participantes com a atribuição de equipamentos, bolas e diverso material de treino. Com esta iniciativa, o Município pretende apoiar as associações desportivas na aposta na formação desportiva, promovendo, simultaneamente, uma maior aproximação e acompanhamento dos pais, quer em relação à prática desportiva dos seus educandos, quer no que diz respeito ao apoio às associações locais.



Évora

Mês da Juventude – Muito mais do que um conjunto de eventos de lazer!



Há já alguns anos que Évora vem comemorando o “**Março – Mês da Juventude**”, uma organização da Câmara Municipal de Évora que conta com a participação e o envolvimento de grande parte das associações juvenis do concelho.

Subordinado ao tema “**O Futuro somos Nós...**”, durante a edição de 2010 – declarado pelas Nações Unidas como Ano Internacional da Juventude –, foram realizadas, uma vez mais, diversas iniciativas com forte pendor educador.

Entre elas, destacamos os diversos concursos realizados, nomeadamente o “Concurso da Imagem Gráfica”, o “Concurso de Bandas”, a “Maratona de Fotografia” e o concurso “Jovens Criadores JABA”, que visam promover e divulgar a criatividade, mas também o empreendedorismo, a participação e o espírito de iniciativa jovem.

Esta, aliás, tem sido a estratégia para a Juventude, seguida pela Câmara Municipal de Évora, que sustenta a sua intervenção no *empowerment*, convicta de que deve ser dado o poder, a liberdade e a informação aos jovens que lhes permita a sua própria tomada de decisão e participação activa, na definição das políticas juvenis para o concelho.

Por outro lado, de modo a possibilitar aos jovens acesso ao conhecimento e às suas fontes, foi organizada a “Rota do Livros”, que facilitou a aquisição de livros com descontos de 15%, em todas as livrarias da cidade.

Já com vista à passagem de valores identitários e de valorização da cultura local, foi organizada a “Rota Jovem de Sabores Tradicionais”, que permitiu o acesso a 21 estabelecimentos de restauração onde puderam ser degustados os sabores ancestrais, intimamente relacionados com a história, a biodiversidade e a cultura locais.

E porque a Cidade Educadora se constrói partilhando e em rede, foram envolvidas cerca de 40 entidades locais, bem como, pela primeira vez, uma entidade supra-municipal, a Rede Transfronteira 7X7.

De modo a permitir o acesso a todos, foram delineadas e executadas algumas iniciativas nas freguesias rurais do concelho – logo, com maior dificuldade em aceder a determinados bens e serviços culturais e de lazer –, onde muitas das propostas foram apresentadas pelo próprio movimento associativo (formal e informal) local.

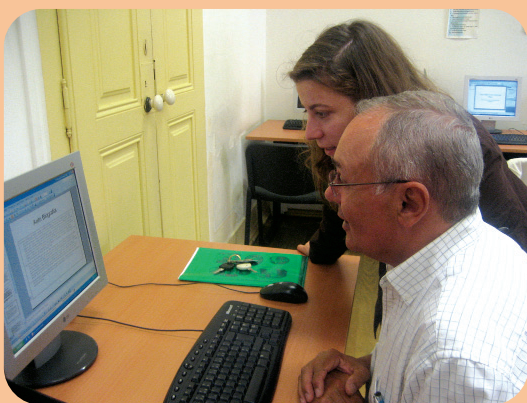
Grândola

As TIC ao serviço da aproximação intergeracional

Desde 2008 que funciona em Grândola o **espaço da Universidade Sénior – USG, um espaço municipal dedicado à ocupação de tempos livres, promoção da cidadania e envelhecimento activo para a população sénior.** O sucesso e a adesão generalizada da população a este equipamento motivaram o Município a integrar um projecto de parceria local e internacional, onde as novas tecnologias de informação e comunicação são o ponto de partida para que os alunos do ensino secundário e os alunos da Universidade Sénior desenvolvam um trabalho conjunto.

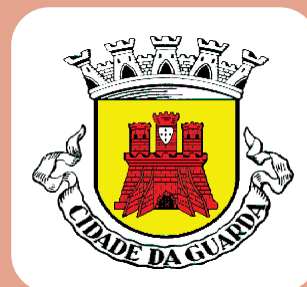
“**Tandems Go**” é um projecto apoiado financeiramente pela União Europeia, através do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, cujo objectivo é trazer as novas tecnologias para o dia-a-dia da população sénior, tirando partido do conhecimento e das vastas competências que a população jovem tem nestas áreas. E os objectivos têm sido amplamente alcançados: os jovens aderiram de forma empenhada criando novas dinâmicas no dia-a-dia da USG, organizando visitas de exploração fotográfica e posterior composição gráfica das imagens recolhidas, criando um *blog* e uma página no *Facebook*.

Além de tudo isto, este projecto intergeracional tem contribuído, também, para a aproximação das duas gerações, aumentando a capacidade de reconhecimento e aceitação da diferença.



Guarda

Aulas de Natação ao Alunos do 1.º CEB do Concelho da Guarda



A Câmara Municipal da Guarda, geograficamente inserida no interior de Portugal, considera relevante a prática desportiva como forma de desenvolvimento integral e salutar das populações e daí que desde o ano lectivo 1999/2000, após a construção do Complexo de Piscinas Municipais, desenvolve o projecto “**Aulas de Natação ao Alunos do 1.º CEB do Concelho da Guarda**”, em parceria com a Empresa Municipal Guarda Cidade Desporto.

O projecto tem como objectivos, aumentar a prática desportiva de toda a população escolar, permitir a estruturação de hábitos e estilos de vida saudáveis desde a infância, e garantir a igualdade de oportunidades de acesso a actividades desportivas.

Natação é um desporto aeróbico, completo, com benefícios reais, sem efeitos agressivos, detém características relaxantes e favorece as funções orgânicas.

Este projecto possibilita que os alunos do 1.º Ciclo do Concelho da Guarda, beneficiem de aulas de natação, de forma totalmente gratuita. Tal é possível porque assenta numa actividade de transporte escolar municipal, que cobre as 55 freguesias do Concelho da Guarda, cuja área é de 712 Km².

Participam neste projecto, por ano lectivo, 36 escolas do 1.º CEB do Concelho da Guarda (13 na zona urbana e 23 na zona rural). Assim, anualmente 1600 alunos beneficiam das aulas de natação no Complexo de Piscinas Municipais da Guarda.

Esta actividade está perfeitamente inserida nas perspectivas metodológico-didácticas de operacionalidade do currículo de Educação Física no 1.º Ciclo do Ensino Básico, na área da Expressão e Educação Físico-Motora.



Leiria

Criação do Gabinete de Apoio aos Refeitórios Escolares



A criação do Gabinete de Apoio aos Refeitórios Escolares (GARE) do Município de Leiria decorre de uma necessidade imperiosa de gestão activa e eficiente de procedimentos conducentes à garantia da segurança e educação alimentar em ambiente escolar.

A legislação alimentar nacional e comunitária, relativa à segurança dos géneros alimentícios, estabelece regras gerais de higiene que carecem de acompanhamento contínuo, afigurando-se em contexto paralelo as preocupações com a promoção de uma oferta alimentar pautada pelo equilíbrio, direccionando, desta forma, um olhar atento e harmónico para a promoção da saúde alimentar.

No encaço do cumprimento dos propósitos do GARE, serão periodicamente auditados os refeitórios escolares sob gestão municipal, nomeadamente na óptica da implementação de correcta conduta higio-sanitária, aferição de condições de equipamentos adstritos e princípios de elaboração de ementas, a par do seguimento vigilante do funcionamento de todo o programa de fornecimento de refeições escolares.

Visando a prossecução dos objectivos avançados, o GARE integra uma equipa multidisciplinar orientada para uma resposta organizada e assertiva às diferentes valências abrangidas pela criação da estrutura em apreço.



Lisboa

“Desporto Mexe Comigo”
O Desporto Removendo Barreiras

Vivemos um tempo de grandes avanços tecnológicos e nobres descobertas científicas, que prolongam a vida e aumentam performances de rendimento. No entanto, esta sociedade moderna também tem vindo a acentuar as desigualdades e as injustiças, que são, cada vez mais, uma questão de sobrevivência para os grupos mais vulneráveis.

Nesta abordagem e, pelo seu carácter único, o Desporto terá de exercer um papel fundamental enquanto veículo de referências e valores positivos. De acordo com esta perspectiva e tendo por base o diagnóstico social da cidade, o Departamento de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa está a desenvolver desde Novembro de 2007, o projecto “**Desporto Mexe Comigo**”, uma intervenção local posta em prática com o objectivo de promover a inclusão social através do desporto de crianças e jovens em risco, residentes nos Bairros de Realojamento do concelho. A metodologia de intervenção tem por base o desenvolvimento de parcerias com as organizações locais públicas e não-governamentais, para partilhar recursos e trabalhar em equipa, procurando potenciar a performance de cada organização, através da mais-valia gerada pela prática do exercício físico, para a reabilitação social.

As intervenções foram divididas em 3 eixos:

- Actividade Desportiva Regular, Educação/Formação e Cidadania

O projecto “Desporto Mexe Comigo” apenas está a tentar garantir um direito constitucional que representa a igualdade de acesso à actividade desportiva e, com o simples facto de incluir todas as classes, todas as culturas, todas as idades e ambos os sexos nas mesmas actividades, no mesmo espaço social, diminuíram-se tensões, quebraram-se barreiras e erradicaram-se alguns comportamentos de risco.



Loulé

Centro Ambiental da Pena

O **Centro Ambiental da Pena** tem como principais vectores de actuação a educação ambiental e a dinamização sociocultural local, pretendendo dar a conhecer a realidade ambiental do concelho de Loulé e da região do Algarve, promover e apelar à conservação dos recursos naturais e ambientais, mas sobretudo contribuir para a adopção de hábitos e comportamentos mais sustentáveis por parte das crianças e jovens. Desta forma, as escolas dos vários ciclos do ensino básico e secundário do concelho e da região (ou grupos organizados como ATL's e associações), mediante marcação prévia têm a oportunidade de visitar o CAP, abordar temas ambientais à sua escolha (resíduos, água, fauna, flora, alterações climáticas, entre muitos outros), debetê-los e trabalhá-los através da realização de projectos e actividades práticas do mesmo âmbito. No Centro Ambiental da Pena (CAP), durante o presente ano lectivo (2009/2010), estão a decorrer, uma vez mais, actividades de carácter ambiental, que procuram diversificar os temas abordados e as actividades dinamizadas em anos transactos, aumentando desta forma a oferta disponibilizada, como é o caso das novas oficinas ambientais ("A vida de um insecto", ou "A construção de Fantoques de Mão", ou até "Construções da Terra"), ateliers (como "Lendas de Sal", ou "Arte Natura"), projectos de educação ambiental (como "Horta Biológica" e "Vamos lá explorar!..."), exposições (como "Compostagem, Oportunidade de Cidadania" ou "Um Mundo de Água"), entre muitas outras novidades de âmbito ambiental que conduzem a que o CAP seja, cada vez mais, um equipamento de educação ambiental de referência na região do Algarve. É de destacar que, até ao final do mês de Março, se prevê a visita de cerca de 1810 visitantes escolares, um número bastante elevado quando comparado com o de anos transactos.



Loures

"Educar para Cooperar":
por uma nova cidadania

Na E.B. 2,3 General Humberto Delgado há 12 turmas envolvidas num projecto especial. Todos os alunos dos quintos e sextos anos deste estabelecimento de ensino estão, desde o início do ano lectivo, ocupados com temáticas que habitualmente apenas de forma marginal são abordadas no ensino formal.

Os direitos humanos e da criança, a igualdade de género, interculturalidade, comércio justo, educação para todos, desastres naturais, água, alterações climáticas, reciclagem, higiene e saúde, subnutrição, VIH/SIDA, guerra e paz, voluntariado e Objectivos de Desenvolvimento do Milénio são os temas iniciais do projecto **"Educar para Cooperar", da AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global**, uma ONG com sede no concelho de Loures.

Este projecto de Educação para o Desenvolvimento conta com o co-financiamento do IPAD e da Câmara Municipal de Loures e foi este ano pela primeira vez implementado no concelho.

As temáticas propostas são abordadas ao longo de 12 sessões quinzenais de 90 minutos, nas disciplinas de Formação Cívica e Área de Projecto. Através de metodologias participativas e activas de Educação Não Formal, os alunos são o elemento central do processo de aprendizagem. Terá ainda lugar uma acção de formação de 25 horas em Educação para o Desenvolvimento para professores.

"Educar para Cooperar" culminará com a realização da Semana da Educação para o Desenvolvimento, em Maio próximo. Durante essa semana, estarão patentes na escola os trabalhos produzidos pelos alunos ao longo das 12 sessões. "Educar para Cooperar" sairá em périplo de divulgação pelas restantes escolas do concelho e, no último dia, um encontro com professores, funcionários e encarregados de educação juntará todos em torno dos temas da Educação para o Desenvolvimento, debatidos por especialistas.

Moura

Moura, Cidade Educadora Semana da Comunidade Educativa 2010



Realizou-se, de 24 a 30 de Janeiro, em Moura, mais uma edição da **Semana da Comunidade Educativa 2010**, com um vasto programa de debates e acções em redor desta temática. Sendo a Educação uma das prioridades do executivo para o actual mandato, um dos momentos de reflexão recaiu sobre os próprios serviços da autarquia, não só aqueles que trabalham directamente com as escolas, mas também os que interligam serviços e práticas com os estabelecimentos de ensino. O objectivo desta conversa informal foi perceber o que cada um poderia fazer em prol da educação do concelho. “*Conversas... Aos Cantos da Casa*”, como foi designada, iniciou com um exercício de promoção do espírito de equipa, onde foi proposto aos grupos que desenhassem aquilo que consideravam ser uma Cidade Educadora, que construísem uma infra-estrutura educadora com peças de LEGO, e que criassem uma lista de profissões que seriam indispensáveis a uma cidade educadora. Estes exercícios foram o ponto de partida para fomentar uma conversa bem conseguida, acompanhada com chá e bolinhos, onde as ideias e o espírito de participação saiu reforçado. Outro momento a destacar foi a exposição “Olha por Mim”, de Mirtilo Gomes, uma exposição multi-sensorial, em que a pintora convidou os visitantes a explorar um quadro táctil, com o auxílio de uma narração descritiva em formato áudio. Através do programa de rádio, “*Educação na Ponta da Língua*”, deu-se voz à comunidade para falar de educação durante toda a semana nas manhãs da Rádio Planície. Este revelou-se um sucesso na passagem de testemunhos e ideias.

A Semana da Comunidade Educativa 2010 terminou com um dia especialmente destinado à apresentação de projectos considerados de boas práticas, dos diversos estabelecimentos de ensino e instituições/entidades com relevância na educação e formação no nosso concelho.



Odivelas

Programa de Actividade Física e Desporto na Escola

A Câmara Municipal de Odivelas, consciente da importância da prática da actividade física e desportiva na formação das crianças e dos jovens e na promoção de hábitos saudáveis ao longo da vida, desde os primeiros anos de escolaridade, tem vindo a implementar o **Programa de Actividade Física e Desporto na Escola**, desenvolvido em parceria com a comunidade educativa, Federações e Associações Desportivas. O programa tem como público alvo preferencial, a população escolar do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e visa incutir uma visão educativa do desporto, potenciar as competências e capacidades físicas e motoras, bem como o gosto e prazer pelo exercício físico, proporcionados mediante a prática de diferentes modalidades desportivas.

O Programa traduz-se na oferta de um vasto leque de projectos e iniciativas, impulsionando a prática de diversas modalidades: O *Projecto de Adaptação ao Meio Aquático*, direccionado para as crianças do pré-escolar, conta com a participação de 10 jardins de infância, num total de 400 crianças; O *Ténis Vai à Escola*, projecto destinado aos alunos que frequentem as escolas básicas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, que conta com a participação de 20 escolas, num total de 3055 alunos; Os *Jogos da Primavera*, iniciativa que conta com o envolvimento de 21 escolas do 1.º ciclo, num total de 3730 alunos; O *Corta Mato no 1.º Ciclo*, iniciativa destinada a todos os alunos do 1.º ciclo, que conta com o envolvimento de 14 escolas, num total de 1140 alunos; O *Gira Vólei*, projecto destinado aos alunos das escolas EB1 e EB2,3, que conta com a participação de 9 escolas, num total de 1045 alunos; O *Sarau Gímnico*, envolve os alunos, desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, num total de 220 alunos e 15 estabelecimentos de ensino; O *Urban Golfe*, destina-se a alunos das escolas EB2,3 e ensino secundário. Participam 4 escolas num total de 45 alunos; *Duatlo* envolve os alunos, desde o 1.º ciclo ao ensino secundário. Participam 8 escolas num total de 115 alunos.



Oliveira de Azeméis

Centro Lúdico



O **Centro Lúdico** é um equipamento intergeracional, diversificado e inovador da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, inaugurado a 20 de Junho de 2009, contando actualmente com mais de 700 utilizadores inscritos.

É sua missão a promoção, o encontro e a troca de saberes entre as diferentes gerações e despertar para o prazer de brincar, jogar, ler, comunicar e interagir.

Tem como objectivo promover o desenvolvimento social, pedagógico e cultural através de uma oferta variada de actividades lúdicas direccionadas para diferentes públicos: famílias, crianças, jovens, grupos escolares e grupos de idosos institucionalizados.

Constituído por espaços distintos e adequados ao desenvolvimento dessas mesmas actividades, proporciona aos seus utilizadores alguns momentos inesquecíveis. Ouvir uma história de encantar, aprender a cozinhar, dar azo à imaginação a pintar, jogar ou brincar só ou em grupo, são algumas das ofertas que temos para quem nos visita.



Paços de Ferreira

Município de Paços de Ferreira inicia Áreas de Expressão Motora e Musical para mais de mil alunos do Pré-Escolar



O Município de Paços de Ferreira é dos poucos a nível nacional que decidiu ir mais longe no **enriquecimento pedagógico das crianças do Pré-Escolar**, introduzindo a **Actividade Física e Expressão Musical**, para os 24 Jardins de Infância do Concelho, num total de 46 turmas e 1024 alunos.

Esta decisão do Município de abrir estas áreas ao Pré-Escolar prende-se com o reconhecimento da importância pedagógica destas actividades desde muito cedo. Com esta iniciativa, pretende-se contribuir para melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças do concelho. Assegurando a igualdade de oportunidades, com a implementação destas actividades em todas as escolas do pré-escolar, pretende-se criar condições propícias à formação e desenvolvimento equilibrado das crianças, nesta primeira etapa da educação básica, visando a sua educação e integração plenas na sociedade, contribuindo para o sucesso da sua aprendizagem ao mesmo tempo que proporciona ocasiões de bem-estar e de saúde individual e global a todos.

A opção pela Actividade Física e pela Expressão Musical prende-se, não só com a melhor adequação destas áreas à faixa etária das crianças em questão, mas também por contribuírem para a despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades que, nesta fase das suas vidas, se poderá revelar de capital importância para o seu futuro. Por seu turno, a Expressão Musical permite uma iniciação a realidades tão fundamentais como escutar, tocar, dançar ou, mesmo, alargamento da sua cultura musical ou desenvolvimento da sensibilidade estética.



Paredes

PT – Paredes com Teatro



O programa **PT Paredes com Teatro** teve início em 2006, com o intuito de relançar o teatro amador do Concelho de Paredes e fazer do teatro associativo o motor cultural das comunidades, fazendo renascer grupos já distantes nas memórias das gentes do Concelho.

É um programa inovador, que se concretiza na colocação de jovens profissionais de teatro para dinamizarem os grupos associativos, na contratualização de espectáculos, na promoção da itinerância pelas freguesias do Concelho e na atracção da juventude para o rejuvenescimento do tecido cultural associativo.

Os grupos, oriundos das freguesias do concelho, abarcam uma grande diversidade de pessoas de todas as idades. São eles os protagonistas que aos fins-de-semana realizam os espectáculos das itinerâncias, ensaiados durante meses, consolidando o trabalho cultural na sua comunidade, renovando tradições, alargando os públicos.

Com três edições realizadas e a 4.^a em progresso, o programa PT Paredes com Teatro é hoje um projecto cultural de sucesso, acarinhado nas comunidades que serve, consolidado desde o ano passado, com uma nova iniciativa, o **PT Júnior**: grupos de teatro constituídos por crianças e jovens adolescentes.

Para atingir os objectivos delineados, o Programa PT Paredes com Teatro sustenta a sua acção na colocação de artistas profissionais de teatro junto dos Grupos participantes, num Plano de Formação Técnica, na formalização de um Protocolo entre o Município e os Grupos – através do qual fica contratualizada a compra de espectáculos produzidos – e num modelo de itinerâncias que calendariza as apresentações daqueles espectáculos por todo o Concelho de Paredes. Este sucesso é visível nos resultados alcançados: no crescimento do número de Associações/Grupos participantes, no aumento do número de espectáculos anuais realizados na itinerância e no número de espectadores.



Portimão

“Manuel Teixeira Gomes: uma figura presente”

Manuel Teixeira Gomes nasceu em Vila Nova de Portimão, em 27 de Maio de 1860.

Em 2010, o Município de Portimão é o palco das Comemorações Nacionais do seu 150.^o aniversário de nascimento.

Ilustre personalidade, diplomata e antigo Presidente da República, dotado de uma postura cívica e obra literária, política e económica, inigualável, Manuel Teixeira Gomes é um dos escritores mais inspirados do Século XX e sobretudo um grande orgulho para os seus conterrâneos.

Assim, para divulgar e aprofundar o conhecimento da obra do escritor, foi concebido e promovido pelo Município de Portimão um vasto conjunto de actividades, iniciativas e eventos que culminam com um **Programa de Comemorações** à disposição de todos e que no fundo pretende homenagear uma personalidade cimeira da história e da cultura portuguesa. Considerando a vivência cada vez mais integrante numa sociedade de materialismo tecnológico, com esta comemoração pretende-se um reavivar do nosso Património que passa por exemplos que deverão permanecer na memória dos cidadãos e em particular dos mais jovens. Assim, às crianças e jovens, destinatários imprescindíveis desta programação, pretende-se transmitir uma memória futura, no sentido de, não só potenciar a motivação para a cidadania plena, como também promover a vida e obra de Manuel Teixeira Gomes.

Os alunos das Escolas do Município de Portimão estão a desenvolver actividades específicas no âmbito destas Comemorações, onde se incluem visitas de estudo e viagens culturais, análise e dramatização de textos de Teixeira Gomes, exposições, palestras e conferências, torneios desportivos, ateliers de expressão plástica, entre muitas outras iniciativas que constam do Plano Anual de Actividades de cada Escola.

Vai ser desenvolvido um **Projecto de Arte Comunitária baseado na Obra de Manuel Teixeira Gomes – “Agosto Azul”** – que será um exemplo de uma actividade que tem como objectivo pesquisar elementos da cultura local, partindo do seu grande unificador – o mar e as actividades daí inerentes. Pretende-se cobrir a Cidade de Azul, durante o próximo mês de Agosto, com construções artísticas criadas por várias instituições da cidade de Portimão: Escolas, Centros de Dia, Clubes e Associações Recreativas. Esses elementos artísticos surgirão por toda a Cidade, podendo traduzir-se em peixes azuis nos jardins, cobertura de alguns edifícios com faixas azuis, barcos de papel azul espalhados pelas ruas, etc., convidando, desta forma, a comunidade a participar activamente na construção destas estruturas.

Neste contexto, afigura-se de todo o interesse e o momento privilegiado para que as Escolas cujo patrono seja “Manuel Teixeira Gomes” se encontrem, a pretexto destas Comemorações, para partilharem experiências e se associarem em intercâmbios, inspirados na vida e obra daquele ilustre vulto.



Porto

Programa Porto de Futuro



O **Programa Porto de Futuro** decorre de um dos objectivos do actual executivo autárquico: construir o projecto educativo da cidade, suportado por uma estratégia participada, integrada e acima de tudo inclusiva.

O Programa teve início em 2007, com a assinatura de protocolos de cooperação entre a Câmara Municipal do Porto, a Direcção Regional de Educação do Norte, os 18 Agrupamentos de Escolas do Concelho do Porto e 18 Empresas da Região Norte, a saber, Águas Douro e Paiva, Auto Sueco, BA Vidro, BIAL, Cerealis, CIN, Corticeira Amorim, EFACEC, EGP-UPBS, Ibersol, Mota-Engil, Porto Editora, RAR, Sogrape, Sonae, Symington, Toyota Caetano e Unicer.

O Programa conta ainda com a Universidade do Porto, Universidade Católica Portuguesa e Politécnico do Porto, entre outros, como parceiros institucionais.

Propõe-se aproximar a sociedade civil de sectores estruturantes da sociedade, através do estabelecimento de parcerias entre o tecido empresarial local e os Agrupamentos de Escolas do Município, por forma a viabilizar a partilha de competências e o envolvimento de actores que frequentemente estão alheados do sistema educativo.

O objectivo essencial do Porto de Futuro consiste na transferência de boas práticas e conhecimento do mundo empresarial para as escolas da cidade, mas acima de tudo na exploração do potencial decorrente de cada uma das parcerias.

O portfólio de projectos deste Programa abarca os seguintes vectores de actuação:

- Consultoria de gestão
- Empreendedorismo e Cidadania
- Novos modelos de referência – Role Models
- Abandono escolar e promoção do sucesso escolar
- Mérito escolar
- Pela tua Saúde
- Desenvolvimento Vocacional e Pessoal

Poderá obter informação detalhada sobre os objectivos de cada projecto em <http://cm-porto.pt/gen.pl?p=stories&op=view&fokey=cmp.stories/12135>.

Stª Maria da Feira

Projecto-piloto nas EB1

Aprender brincando em escolas da Feira

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira está a desenvolver um projecto-piloto em Escolas do Primeiro Ciclo do Agrupamento de Escolas de Lobão, em parceria com a Art'Encena – Associação Cultural de Animação e Teatro.

“A Escola com Brincadeira” é um projecto pedagógico, lúdico e teatral que visa dinamizar o espaço da sala de aula e estimular a aprendizagem, utilizando a linguagem teatral.

Através deste projecto, os conteúdos programáticos propostos pelo programa escolar do Ministério da Educação são “virados do avesso” e abordados através de diferentes linguagens teatrais e artísticas, utilizando diversas formas de aprendizagem, conforme a natureza de cada conteúdo, privilegiando o teatro, a música, os jogos e as brincadeiras. Num dia normal de escola, as crianças são desafiadas a sair das cadeiras, a brincar e a jogar.

“A Escola com Brincadeira” permite a abordagem de conteúdos do primeiro ao quarto ano do primeiro ciclo, nomeadamente Matemática, o Estudo do Meio e o Português, completando as temáticas que o programa oferece.

Recorrendo à linguagem teatral, os temas são abordados de forma invulgar e inovadora, utilizando a imaginação colectiva, a música, os jogos, os contos e as demais brincadeiras, sempre com a presença de duas personagens um pouco invulgares, mas bastante divertidas. Madame Dupan e Madame Croquette são duas “sabe-tudo”, mas, ao mesmo tempo, trapalhonas e comediantes. Elas chegam à escola sempre carregadas de coisas novas e inúmeras actividades a desenvolver, de forma a despertar o interesse e a atenção dos seus aprendizes.



Santarém

Projecto Curricular do Jardim de Infância da Anacoreta Aposta no Conceito de Santarém Cidade Educadora

É reconhecido que vivemos numa sociedade de consumo, verdadeiramente cinzenta e que se arroga o direito de fabricar por nós cidadãos, os nossos sonhos, usando e abusando do código do TER em desfavor do código do SER, submetendo todos Educadores, para a nobre teimosia de remar contra essa e outras marés, promovendo assim, uma sociedade mais saudável, mais ecológica, mais justa e mais solidária. Nasce-se 'cidadão' mas não se nasce capaz de 'cidadania', e é neste sentido que as famílias, as escolas, os políticos e a sociedade em geral contribuem para a construção e aprendizagem das crianças.

Ora, tais evidências têm que se ver reflectidas e projectadas não apenas na prática pedagógica dos educadores, como também no *ethos* das escolas e ainda nas determinações dos nossos governantes. Neste contexto, o **Jardim de Infância da Anacoreta** desenvolveu o seu projecto curricular, procurando valorizar a cidade de Santarém mostrando o que esta tem para oferecer às crianças, em particular e a toda a comunidade escolar, no geral. Assim, com a colaboração da autarquia, os educadores definiram os propósitos fundamentais do **Projecto Curricular de Escola (PCE), estruturados no conceito de cidade Educadora:**

- Educar para a Construção da Identidade;
- Educar para a Construção da Cidadania;
- Educar para a Construção do Conhecimento.

Com estes pressupostos, durante o ano lectivo 2009/2010, as crianças do JI da Anacoreta exploram os alicerces históricos da cidade, viajando pelas personalidades da história, da política e da poesia de Santarém, conhecendo as tradições, a cultura, os monumentos e as gentes da cidade. A par da perspectiva histórica, aborda-se também a temática ambiental, procurando contribuir para o desenvolvimento de uma consciência de pertença à cidade, bem como de uma responsabilidade Individual na construção do colectivo.

Com esta aposta, as crianças mostram-se mais atentas e motivadas para 'saber' a cidade e mais activas nessa busca e na participação da construção da "Cidade Educadora".



S. João da Madeira

Rede de Bibliotecas Escolares de S. João da Madeira

Uma instituição ao serviço da formação de leitores e do desenvolvimento das literacias

Formar mais e melhores leitores é a principal finalidade da **Rede de Bibliotecas Escolares de S. João da Madeira (RBE-SJM)**, a qual foi alvo de uma "Candidatura de Mérito", em 2007. A RBE nacional apoia projectos de desenvolvimento dos hábitos de leitura dos jovens e promove a apropriação dos recursos das bibliotecas pela comunidade educativa, favorecendo práticas centradas no uso da informação e no conhecimento. Visa também seleccionar e apoiar as experiências mais consistentes e divulgar as boas práticas daí resultantes.

Este processo, coordenado pelo Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares da Biblioteca Municipal Dr. Renato Araújo, contou com a adesão das bibliotecas escolares da cidade, envolvendo-as numa dinâmica de gestão racional de recursos, procedendo à criação do catálogo colectivo *on-line*. Este catálogo permitiu desenvolver o empréstimo entre escolas, bem como agilizar a circulação da informação documental existente, resultando numa política concertada das respectivas colecções. Em consequência, foram implementadas práticas colaborativas entre todos os parceiros, sendo as reuniões periódicas um espaço formativo e de reflexão, nas quais são abordadas questões técnicas e científicas, bem como discutidos procedimentos de gestão a adoptar em toda a rede. As vertentes de promoção e dinamização da leitura são fundamentais para a RBE-SJM, que incentiva e colabora na implementação de projectos a nível nacional, como o 'Mês Internacional da BE' e actividades do Plano Nacional de Leitura. A nível concelhio, desenvolve a "Hora do Conto", encontros com escritores, exposições temáticas, oficinas, ateliês.

Participa no Projecto Educativo Municipal com a 'Feira do Livro Usado' e produção de histórias colectivas e transversais a todos os ciclos, intituladas "Chapéus, Sapatos e Livros: histórias (ir)reais de S. João da Madeira". No blogue da rede pode conhecer melhor o seu trabalho em <http://sementesdosaber.blogspot.com>.



Sever do Vouga

Planeta Azul



O Município de Sever do Vouga, em parceria com o Agrupamento de Escolas do Concelho e com as IPSS's e colectividades locais, saíram às ruas de Sever, para comemorarem mais um período carnavalesco, aproveitando a oportunidade que esta época proporciona, para aliar esforços numa campanha de sensibilização e de boas práticas sobre a questão ambiental.

Sob a temática “Planeta Azul” os infantários, os jardins-de-infância (público e privados) as escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e as IPSS's locais e colectividades, apresentaram-se de forma criativa e exuberante ao público – população local e visitantes que habitualmente se deslocam ao local do cortejo para assistirem ao desfile, por se tratar de uma iniciativa que transborda de alegria e de improvisos, particularmente vinda dos mais pequeninos – no propósito de lançarem um apelo de cariz planetário: o respeito pela biodiversidade e sustentabilidade ambiental do nosso Planeta Azul.

Durante cerca de uma hora e trinta minutos, o curso tomou corpo nos espaços do Agrupamento de Escolas, percorrendo as ruas do centro urbano de Sever do Vouga. Para segurança do mesmo, o trânsito foi encerrado no período da manhã e foram solicitados a colaborar as forças da GNR e os Bombeiros.

Partindo deste tema principal o “Planeta Azul”, as várias escolas e instituições procuraram o que para elas mais fazia sentido ser abordado, desenvolvendo várias temáticas, desde a fauna (espécies que correm o risco de extinção – peixes, pandas, araras e cegonhas) à flora (a destruição da floresta e o respeito pela bio-diversidade dos ecossistemas, entre outros). A imaginação e a criatividade incluiu a alteração das correntes marítimas e os vulcões, passando pelo apelo às “boas práticas”, expressas na reciclagem e na utilização de outras fontes de energia alternativas, simbolizadas neste desfile pelas torres eólicas ou por viaturas ecológicas. Também fizeram menção ao saudoso “Vouguinha”, antigo comboio movido a carvão da linha do Vale do Vouga, extinto na década de 80 do século passado por ser alegadamente considerado como potencial incendiário das serranias locais e que cujos trilhos onde corria foram reabilitados dando origem a uma via alternativa e ecológica, a Ecopista do Vouga, com cerca de 6000 metros de extensão.

É pois com este intuito que desejamos partilhar com a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, mais uma acção colectiva, vocacionada para a educação ambiental e para a cidadania entre todos.

Torres Novas

Torres Novas – Ribeira Grande: solidariedade com Cabo Verde

A Câmara Municipal de Torres Novas levou a cabo, no passado mês de Dezembro, uma campanha de solidariedade, com vista a apoiar as vítimas das cheias que assolaram a ilha de Santo Antão, em Cabo Verde, nomeadamente os habitantes da vila de Ribeira Grande, com a qual o Município de Torres Novas mantém um projecto de gemação desde 1997.

Segundo as palavras do presidente da autarquia torrejana, a acção revelou-se um sucesso, ultrapassando todas as expectativas e revelando-se “uma campanha única e imediata pela dimensão das ofertas dos torrejanos”. António Rodrigues referia-se à entrega dos donativos durante a visita de uma comitiva torrejana a Cabo Verde, que decorreu entre os dias 15 e 25 de Janeiro.

A esta **campanha de solidariedade**, para além da comunidade local, que contribuiu com a entrega de diversos materiais, entre os quais, vestuário, calçado, têxteis e material escolar, associaram-se também várias entidades públicas e privadas da região, que doaram materiais de construção civil e outros artigos necessários, tanto à reconstrução das casas, muitas delas destruídas devido ao aluimento de terras, como à reposição das condições básicas ao bem-estar da população. Na totalidade, foram necessários três contentores para fazer chegar todos os artigos doados a Cabo Verde.

De referir que esta não foi uma acção pontual de apoio ao município cabo-verdiano. Ao longo do **projecto de gemação** entre os dois municípios, Torres Novas tem promovido diversos **actos de cooperação**, designadamente através do apoio frequente aos estabelecimentos de ensino daquele concelho, formação, criação do corpo municipal de bombeiros voluntários (os primeiros de Cabo Verde), oferta de antenas parabólicas para a captação de sinal da televisão, ou apoio ao nível dos transportes escolares.



Trofa

Despertar para a Ciência

O projecto **Despertar para a Ciência** resulta de uma parceria entre o IPATIMUP e a Câmara da Trofa e tem como principal objectivo implementar na comunidade educativa da Trofa, um modelo pedagógico baseado na prática sustentada de uma ciência experimental e na criação de um ambiente de aprendizagem estimulante, exigente e compensador para alunos, professores e educadores, que contribuirá decisivamente para uma qualificação do capital humano e progresso do concelho da Trofa.

Esta iniciativa encontra-se no segundo ano de implementação e a vertente com mais visibilidade do projecto passa pela realização de aulas experimentais de Ciência realizadas nas escolas do 1.º Ciclo da Trofa, sob a orientação de dois elementos do IPATIMUP.

Nas escolas, em cada turma do 1.º ao 4.º ano, realiza-se mensalmente uma aula experimental abordando temáticas científicas, adequadas ao programa curricular dos diferentes anos de escolaridade. Em cada sessão experimental, os alunos realizam um trabalho prático – “hands on” – sendo estimulados a pensar como um cientista, ou seja, formular uma hipótese, testar a hipótese e alcançar resultados.

Durante as sessões cada aluno recebe um protocolo experimental que foi previamente desenvolvido por elementos do IPATIMUP, onde as vertentes pedagógica e gráfica são desenvolvidas por uma equipa de especialistas. Estes protocolos são uma das mais-valias do Projecto, já que foram amplamente testados e apresentam uma estética que é muito bem recebida pelos alunos.

O Projecto tem sido um sucesso também na sua vertente científica, tendo já sido apresentado em dois congressos internacionais, em Espanha (onde recebeu um prémio) e na Índia.

Realizam-se cerca de 45 sessões experimentais por mês, abrangendo uma população de 1087 alunos, de 14 escolas do concelho da Trofa.



Vila Franca de Xira

Programa “Arkhipélago”



O Programa “Arkhipélago” é uma das acções do projecto **Prevenir@Xira**, promovido pela Associação para a Promoção da Saúde e Desenvolvimento Comunitário e co-financiado pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e pelo Instituto da Droga e da Toxicodependência. Enquadra-se no Plano Integrado de Prevenção das Toxicodependências do Concelho de Vila Franca de Xira (PIPT), que nos últimos 10 anos tem constituído uma resposta transversal ao Concelho, no âmbito da prevenção, tratamento e reinserção.

O Programa é um instrumento de promoção de competências pessoais e sociais, em meio escolar, essencialmente dirigido a alunos inseridos nos Cursos de Educação Formação, já que este grupo foi diagnosticado com vulnerabilidades ao nível do insucesso escolar repetido, indisciplina, consumo de drogas, violência, comportamentos delinquentes e comportamentos sexuais de risco.

Aborda quatro grandes áreas temáticas:

- 1- *Eu e os Outros*, onde são trabalhadas questões referentes ao grupo (respeito, confiança, cooperação e coesão), à comunicação e à resolução de conflitos;
- 2- *Eu e a Saúde*, que aborda temas relacionados com a promoção da saúde, nomeadamente, a sexualidade, o comportamento alimentar, o uso de drogas e a violência/delinquência;
- 3- *Eu e os Afectos*, que trabalha questões relacionadas com a identidade, o auto-conceito, a auto-estima e a expressão dos afectos;
- 4- *Eu e o Futuro*, direccionado para um trabalho ao nível dos objectivos e projecto de vida.

São utilizadas, maioritariamente, metodologias activas (dinâmicas de grupo), enquadradas numa história aventura, que se desenrola ao longo de um conjunto de ilhas que constitui o “Arkhipélago”, onde se jogam diferentes actividades em equipa.

Para mais informações sobre o PIPT, consultar

http://www2.cm-vfxira.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=35851.

observatório@cm-vfxira.pt

Actividade Física para a Terceira Idade

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável. (Princípio n.º 11 da Carta das Cidades Educadoras)

É já por todos reconhecido que a prática regular de uma actividade física traz inúmeros benefícios a todas as pessoas, independentemente do sexo, idade, promovendo uma melhoria da respectiva qualidade de vida. Neste sentido, e na certeza de que a prática da Educação Física e Desporto é um direito fundamental de todos os munícipes e elemento essencial da educação e bem-estar, a Câmara Municipal de Vila Real tem vindo a desenvolver um Programa para uma população muito especial: a Terceira Idade, designado como “**Actividade Física para a Terceira Idade**”.

Este Programa é constituído por 3 Projectos complementares entre si: **Actividades nos Lares e Centros de Dia, Sábado Sénior e Actividade Física nas Freguesias.**

Pretende possibilitar que todos os jovens com mais de 55 anos de idade possam ter, gratuitamente, uma actividade física perto da sua residência, devidamente acompanhado por um(a) licenciado(a) em Educação Física, duas vezes por semana, em local disponibilizado pela respectiva Junta de Freguesia ou IPSS, parceiros que aderiram a esta iniciativa.



A Comissão de Coordenação Informa

1- A Comissão de Coordenação da RTPCE reuniu, no passado dia 12 de Fevereiro, em Torres Novas, para tratar, essencialmente, da representação da Rede Territorial Portuguesa no XI Congresso Internacional da AICE, tendo abordado ainda questões de funcionamento da Rede, como sejam, o processo de candidatura de Municípios Portugueses à organização do IV Congresso Nacional, o próximo processo eleitoral da Comissão de Coordenação e o Boletim da Rede.

- Conforme Ponto n.º 4 do Regulamento aprovado em plenário de Municípios da Rede, Almada, Março de 2009, as “candidaturas serão apresentadas até ao último dia do trimestre imediatamente posterior ao da data da realização do Congresso Internacional da AICE”. Atenta a este Regulamento, a Comissão de Coordenação contactará atempadamente os municípios portugueses.

2- Foram seleccionadas, pelo Comité Científico do XI Congresso Internacional das Cidades Educadoras que vai ter lugar em Guadalajara, nos próximos dias 22 a 24 de Abril, sob o tema central “*Desporto, Políticas Públicas e Cidadania, Desafios de uma Cidade Educadora*”, **23 Boas Práticas de 9 Municípios Portugueses.** Duas candidataram-se à apresentação em espaço poster e as restantes em workshop.

3- Como foi determinado no Encontro Nacional que teve lugar em Leiria, **a representação da Rede Territorial Portuguesa, far-se-á também através de um Stand,** espaço de encontro, de divulgação de experiências de vários municípios da Rede e de possível estabelecimento de parcerias com outras cidades/municípios de diversos países, todos factores importantes num trabalho em rede.

O layout deste espaço está a ser realizado pelo Município de Santa Maria da Feira, cabendo a Lisboa a organização de materiais para envio e co-ordenação das actividades no Stand.

Os Municípios Portugueses que pretendam enviar documentação ou materiais para divulgação no já referido espaço, deverão fazê-lo, para Lisboa, até dia 31 do corrente mês de Março.

4- Conforme programa do Congresso, terá lugar no dia 22 de Abril, das 9h às 11h45m a reunião da **Assembleia Geral Ordinária da AICE.** De acordo com os Estatutos, os Municípios que não participando na referida reunião queiram expressar o seu voto, poderão fazê-lo por delegação, num dos Municípios presentes, sendo de dez o número máximo de votos delegados em cada cidade.

5- Vão realizar-se nos dias 21 e 24 de Abril as reuniões do Comité Executivo da AICE e será apresentado um resumo do trabalho desenvolvido pela Rede Territorial Portuguesa de Outubro de 2009 a Abril de 2010. Para complemento dos dados existentes, cada Município poderá indicar actividades/eventos educadores, que entenda de realce, para divulgação no documento que se está a elaborar.

Os municípios divulgam

Albufeira

19 a 23 de Abril de 2010

Encontro escolar inter e multicultural – parceria entre a Câmara Municipal de Albufeira e a Amnistia Internacional

Espaço Multiusos de Albufeira

3 e 4 de Maio de 2010

Circuito do Pão, dirigido aos alunos dos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo do concelho

Espaço Multiusos de Albufeira

Chaves

29 de Março a 9 de Abril de 2010

Férias Lúdico-Desportivas Municipais da Páscoa

Instalações Desportivas de Chaves e Vidago

25 de Abril de 2010

Encontro Municipal de Futsal Infantil

Pavilhão Municipal de Chaves

18 de Junho de 2010

Festa de Encerramento do Ano escolar 2009/2010

Jardim Público/Espaço Polis

17, 18, 19 e 20 de Junho de 2010

7.ª Semana do Desporto Flaviense

Estádio Municipal de Chaves

Esposende

26 e 27 Março de 2010

Comemorações Dia Mundial do Teatro – “Auto da Mui Dolorosa Paixão de Cristo” e “História Fabulástica”

9 a 11 Abril de 2010

Esposende, entre a Terra e o Mar

Freguesia de Fonte Boa

23 a 25 Abril de 2010

VIII Encontro Luso-Galaico de BTT

28 Abril a 1 Maio de 2010

Comemorações do Dia Internacional da Dança

Auditério Municipal

24 Maio a 7 Junho de 2010

Fórum da Educação 2010

23 de Abril de 2010

Sessão Comemorativa do 25 de Abril (Escola do 1.º CEB)

Guarda

18 de Maio a 30 de Junho de 2010

Exposição de Artes Plásticas

Galeria de Exposições do Paço da Cultura

20 de Maio de 2010

Conferência “Municipalismo”

Câmara Municipal da Guarda

27 de Maio de 2010

Lançamento dos Fios da Memória

Paço da Cultura

1 de Junho de 2010

Comemorações do Dia Mundial da Criança

Parque Urbano do Rio Diz

Leiria

29 de Março a 10 de Abril de 2010 (Férias da Páscoa)

Férias Criativas | Abril Juvenil

Castelo Encantando (Castelo de Leiria) | Triângulo Divertido

(Bombeiros Municipais, Moinho do Papel e Centro de Interpretação Ambiental) | Férias + Diversos espaços da cidade

27 de Abril a 13 de Junho de 2010

XVI Festival de Teatro Juvenil

Teatro Miguel Franco | Teatro José Lúcio da Silva

29 de Maio a 6 de Junho de 2010

Feira do Livro

Praça Rodrigues Lobo

6 de Julho a 31 de Agosto de 2010

Exposição Temporária “Há sogras e sogras...”

Agromuseu Municipal Dona Julinha

Lisboa

17 de Abril a 2 de Maio de 2010

Exposição “À Volta dos Cogumelos” e tertúlia

“Conversa com Cogumelos” (com palestrantes convidados)

No âmbito do 14.º Aniversário da Quinta Pedagógica dos Olivais

20 a 25 de Abril de 2010

Celebração da Semana da Terra

Quinta Pedagógica dos Olivais

A partir de 11 de Abril de 2010 e todos os Domingos

Manhãs saudáveis – Prática de Taishi Chuan

Quinta Pedagógica dos Olivais

21 a 27 de Março de 2010

Semana da Marioneta, no âmbito das comemorações

do Dia Mundial da Marioneta

Museu da Marioneta

Loures

15 de Maio a 18 de Junho de 2010

EducArte 2009-2010 – Mostra / Festivais das Actividades de Enriquecimento Curricular Educativo

Sedes de Agrupamento de Escolas

Ficha Técnica |

Coordenação Editorial | Elsa Calado, Jorge Simões, Sancho Gomes

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa - Elsa Calado

Design | Susana Silva

Impressão | Divisão de Imprensa Municipal - CML

Nº Exemplares | 1900

Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa |

elsa.calado@cm-lisboa.pt | Tel. 21 882 47 13

jorge.simoese@cm-torresnovas.pt | Tel. 249 839 090

sancho.gomes@cm-evora.pt | Tel. 266 777 100

Endereço | www.edcities.org /link “Portugal”

29 e 30 de Maio 2010

Festivais de Natação

Piscinas municipais

28 Maio a 7 Junho 2010

Exposição Artes e Rabiscos

LoureShopping

Moura

21 de Abril a 2 de Maio de 2010

Feira do Livro de Moura

13 a 16 de Maio 2010

Feira do Novilho Mertolengo

Espaço Ludoteca Olivomoura

Maio de 2010

IV Jogos PARA-Interagir 2010

24 de Maio a 1 de Junho de 2010

Semana da Criança 2010

Odivelas

23 a 29 de Abril de 2010

Comemorações da Semana com Segurança

Exposição SerSeguro / Sessão solene de entrega dos prémios do concurso “Em Odivelas... Segurança Total”

28 de Abril de 2010

Tri-Escola Duatlo das Escolas de Odivelas

Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paia

19 a 24 de Abril de 2010

ICI Odivelas – Identidade Local AQUI

“Um Século de Homens de Ciência – Pontes no Universo Educativo”

Centro de Exposições de Odivelas

19 de Maio de 2010

Exposição Rural’art

Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paia

5 de Junho de 2010

Encontro de Equitação Adaptada Regional

Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paia

S. João da Madeira

29 de Março a 9 de Abril de 2010

Férias de Páscoa no Museu

Museu da Chapelaria

3 de Abril a 12 de Junho de 2010

Programa “A minha família vai ao museu... e a tua?”

Museu da Chapelaria

6 de Abril a 9 de Junho de 2010

“A Biblioteca vai ao Lar de Idosos”

Lares e Centros de Dia para idosos de S. João da Madeira

15 a 27 de Abril de 2010

IV Feira da Ciência – Pequenos Cientistas Sanjoanenses

Museu da Chapelaria

19 a 24 de Abril de 2010

Semana da Terra

Escolas, Associações e Instituições de S. João da Madeira

Santa Maria da Feira

13 a 27 de Abril de 2010 (às terças e quartas-feiras)

Oficinas Descobrir: “O Engenho da Lourença”, “A Reciclagem do Papel” e “O Papel Reciclado”

Museu do Papel – Paços de Brandão

23 e 24 de Abril de 2010

Feira de Artes Performativas

Cine-Teatro António Lamoso

29 de Abril a 2 de Maio de 2010

Feira de Artesanato Regional das Terras de Santa Maria

Largo do Rossio – Santa Maria da Feira

15 de Maio de 2010

O Turno da Noite – La Nuit des Musées

Museu do Papel – Paços de Brandão

27 a 30 de Maio de 2010

Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira

Ruas de Santa Maria da Feira

Torres Novas

17 de Abril de 2010

Oficina intercultural: música e folclore russo

Biblioteca Municipal

18 de Abril de 2010

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Museu Municipal, Praça 5 de Outubro

30 de Abril a 2 de Maio de 2010

Comemorações dos 500 Anos do Foral Novo de Torres Novas 1510-2010

Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Centro Histórico